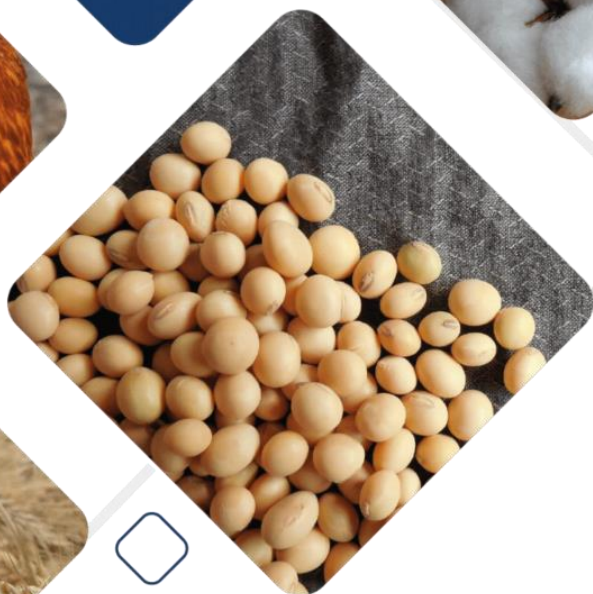




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 4 - N. 05 – Maio/2024



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 4 - N. 05 – Maio/2024

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 05, Mai/2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

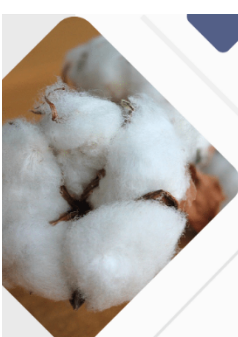
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	30
Soja.....	34
Trigo.....	38

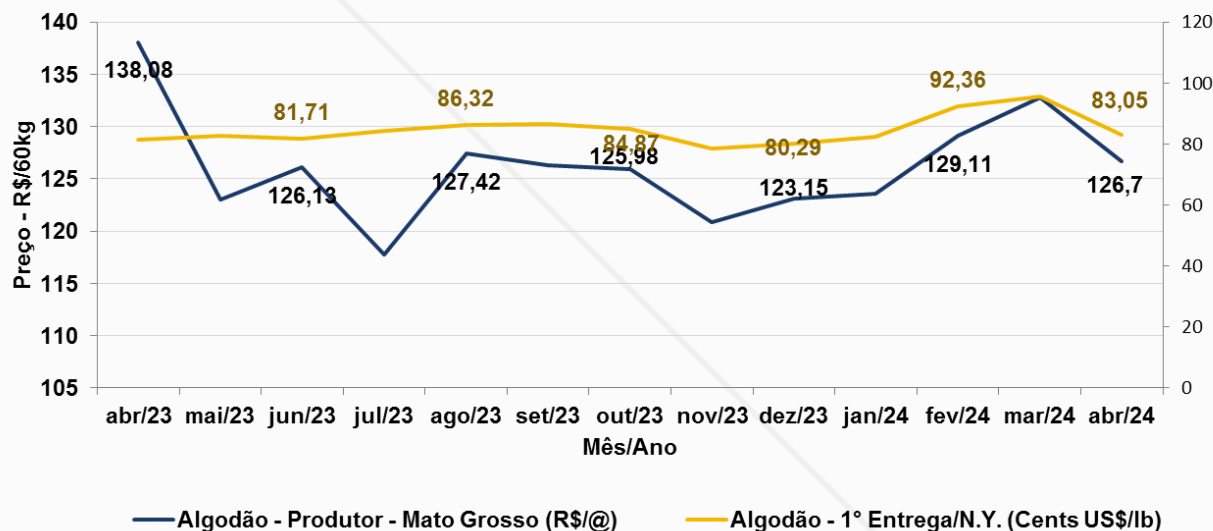




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



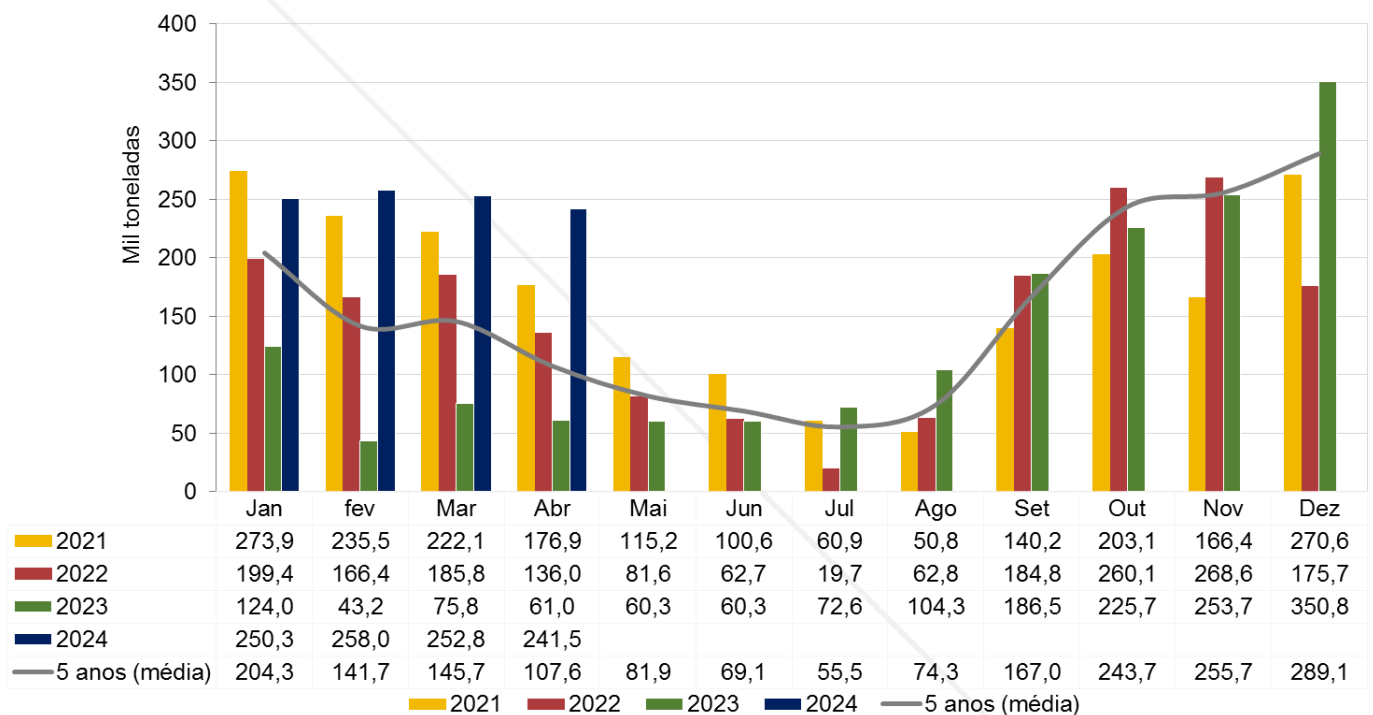
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Abr/24	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	126,7	-4,56%	--6,24%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	83,05	-13,10%	1,85%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- O mercado interno de pluma de algodão tem apresentado uma baixa liquidez, com seus agentes retraídos e/ou com dificuldades em conciliar preço e qualidade dos lotes disponibilizados.
- A indústria tem adquirido pequenas e pontuais quantidades, apenas o suficiente para atender suas demandas imediatas.
- Queda dos referenciais externos pressionaram a cotação interna da pluma, levando a retração dos vendedores e os compradores a adiarem novas aquisições.
- Produtores de algodão têm focado as suas vendas no mercado internacional, em função do preço da pluma brasileira está bastante competitivo em Nova Iorque e o mercado interno apresentar ritmo lento e sofrer com pressão sobre os preços.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

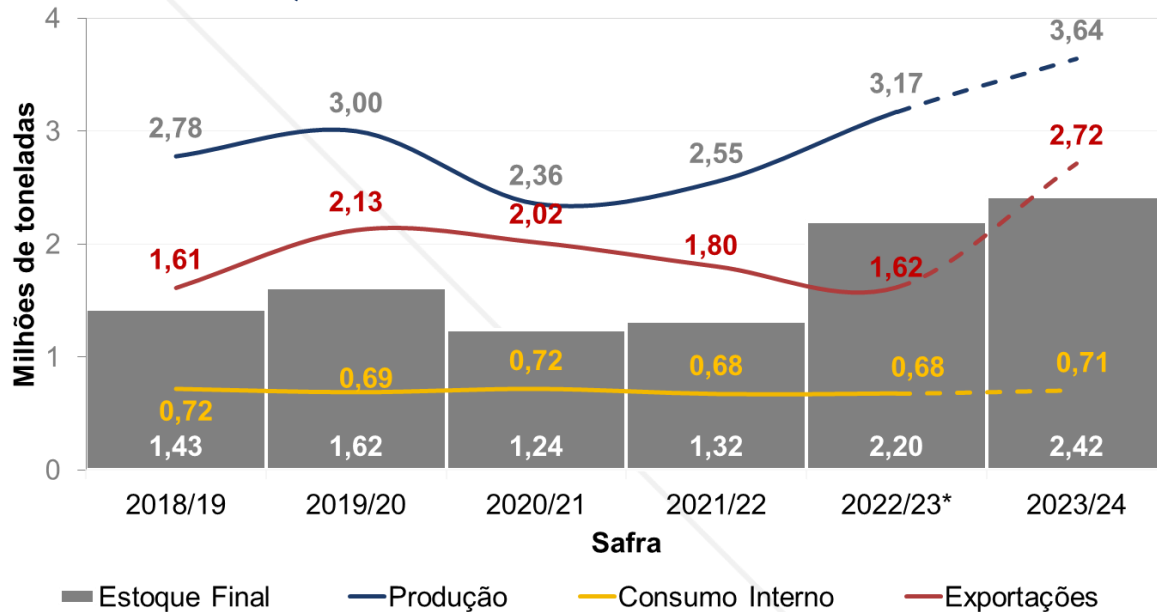
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/24	241,5	-4,47%	296,03%	124,47%
Jan-Abr/2024	1.002,6		229,88%	57,32%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em Nova Iorque, a ICE esteve bastante volátil, principalmente devido as oscilações na cotação do petróleo.
- O fraco desempenho das exportações norte-americanas, a valorização do dólar perante outras moedas, as perdas em outros mercados e a preocupação com a demanda pressionaram os preços da pluma.
- Há a preocupação do mercado com a economia e a demanda global, devido aos efeitos da inflação e restrição de crescimento econômico provocada pelo atual patamar das taxas de juros internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safr 2022/23	Safr 2023/24		%	
		Abr/24	Mai/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1,32	2,20	2,20	0,0%	66,6%
Produção	3,17	3,60	3,64	0,0%	14,8%
Exportação	1,62	2,72	2,72	0,0%	67,8%
Consumo	0,68	0,71	0,71	0,0%	4,4%
Estoque Final	2,20	2,38	2,42	1,8%	10,1%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

- De acordo com 8º Levantamento de Safra 2023/2024 da Conab, com a previsão de uma produção de 3,64 milhões de toneladas, a safra 2023/2024 será recorde.
- As exportações no mês de abril/2024 atingiram 241,5 mil toneladas, gerando receita de US\$ 473,7 milhões, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC.
- No primeiro quadrimestre de 2024, as exportações brasileiras de algodão em pluma somaram um milhão de toneladas, gerando receita de US\$ 1,93 bilhões.

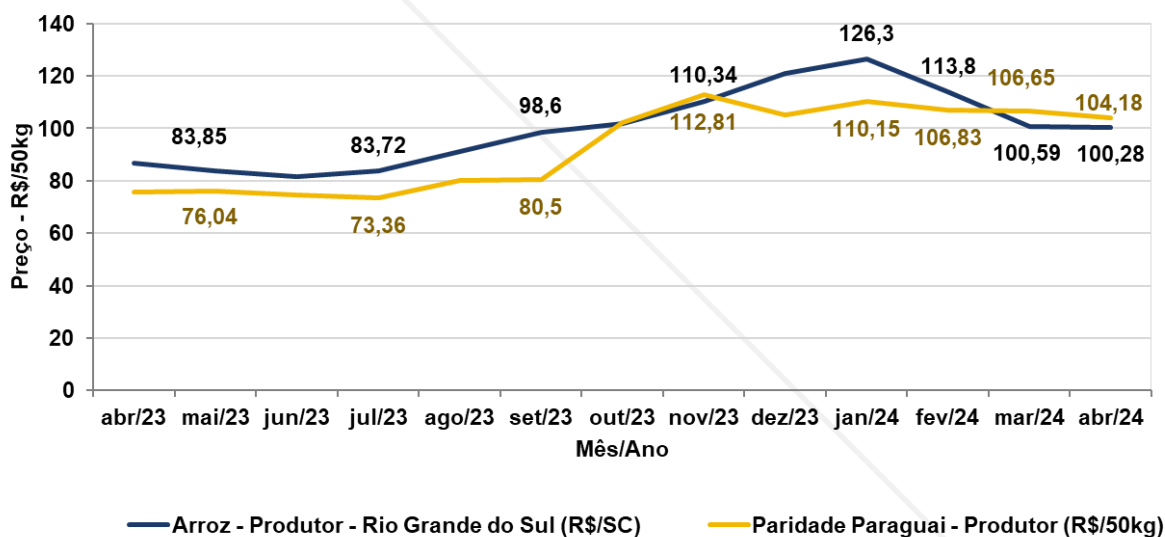
DESTAQUE DO ANALISTA

- Mercado doméstico lento e queda nos referenciais externos afetaram a cotação da pluma de algodão nesse mês. Agentes estiveram retraídos. Aqueles vendedores com maior necessidade de capitalização acabaram cedendo em suas posições de preços.
- A pluma brasileira continua bastante competitiva no mercado internacional, apesar da redução do prêmio pago pelo produto em Nova Iorque.
- O fraco desempenho do mercado interno e a pressão constante sobre os preços têm levado os produtores a focarem no mercado externo.
- Apesar do excelente desempenho das exportações brasileiras, os estoques finais devem crescer em torno de 10% em relação à safra anterior, chegando a 2,42 milhões de toneladas. Isso se deve a supersafra que está se formando e ao limitado crescimento do consumo interno.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

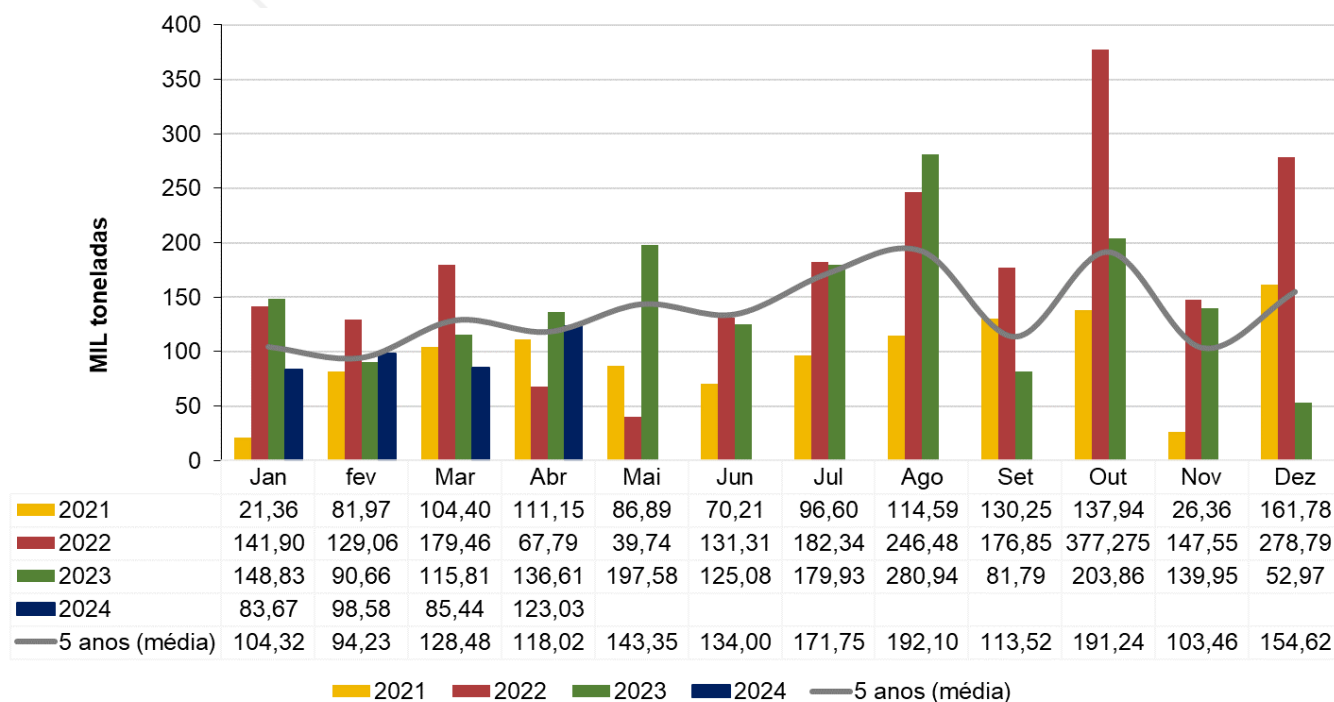
Tabela. Preço

Descrição	Abr/24	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	100,28	-0,31%	15,69%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	104,18	-2,32%	37,50%

Fonte: Conab

- Incertezas acerca da oferta nacional tem refletido em viés de alta das cotações de arroz.
- Severa adversidade climática no RS terá reflexo negativo sobre a oferta disponível no país, dado que 17% da área semeada ainda não foi colhida e parte dos armazéns do grão colhido encontram-se em área de risco.
- Governo federal irá adquirir arroz semeado fora do país para o abastecimento de pequenos varejistas nas regiões periféricas dos grandes centros metropolitanos brasileiros.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

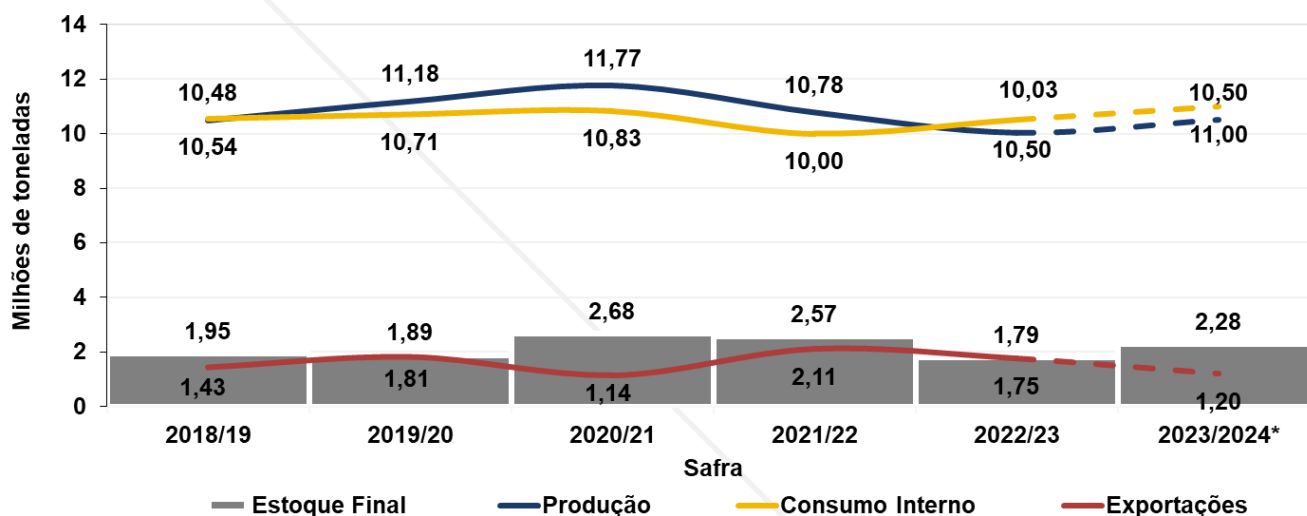
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr-2024	123,03	43,99%	-9,94%	4,25%
Jan-Abr/2024	390,73	-	-20,57%	-12,20%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Com incertezas acerca do abastecimento interno, a Índia, principal exportador mundial, continua com a política de limitação das exportações nacionais.
- Cenário de El Niño tem refletido em especulações acerca da oferta mundial disponível, como resultado, consequentemente, as cotações internacionais apresentam viés de alta.
- Recuperação de área e produção da safra norte-americana.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		Abr/24	Mai/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,57	1,79	1,79	0,00%	-30,31%
Produção	10,03	10,57	10,50	0,68%	4,60%
Exportação	1,75	1,50	1,20	-20%	-31,58%
Importação	1,44	1,45	2,20	51,72%	52,51%
Consumo	10,50	10,50	11,00	4,78%	4,46%
Estoque Final	1,79	1,81	2,28	26,46%	27,68%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 8º levantamento.

- Revisão da estimativa da produção nacional, frente aos recentes inundações nas áreas destinadas a semeadura de arroz no RS.
- Em meio a perspectiva de menor disponibilidade interna do grão, a tendência é que haja um incremento do volume importado pelo Brasil e uma redução das exportações, reflexo da projeção de preços mais elevados e menor competitividade do grão brasileiro no mercado internacional.
- Com a revisão da projeção da balança comercial para um déficit, ou seja, importações superiores às exportações, a estimativa é de amena recuperação dos estoques de passagem.

DESTAQUE DO ANALISTA

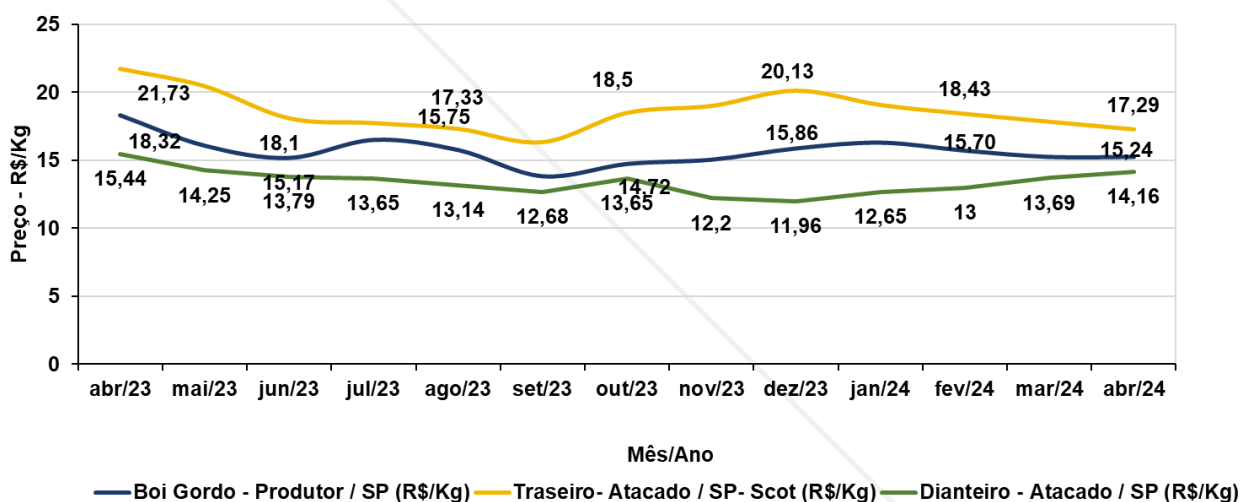
Intensificação da perspectiva de necessidade da recomposição da oferta nacional, em meio a quebra produtiva no RS, preços deverão operar em patamares superiores aos comercializados em 2024. As paridades de importação do Mercosul e da Tailândia serão importantes referências na formação dos preços nacionais ao longo do ano.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

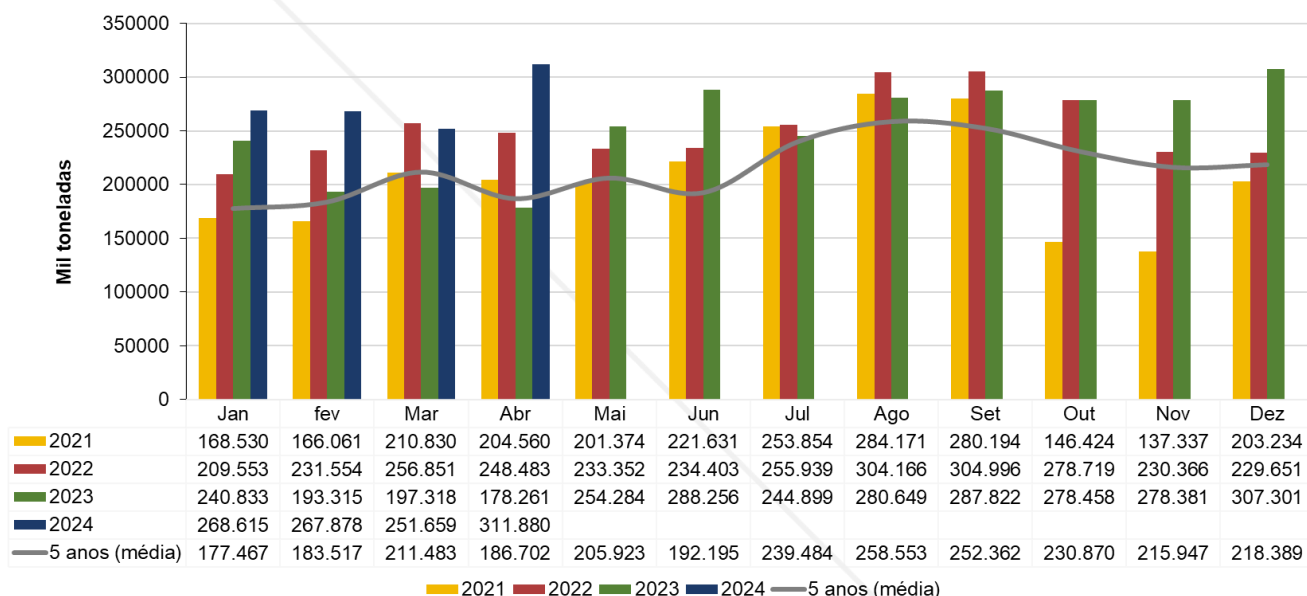
Tabela. Preço

Descrição	Abr/24	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	15,24	-0,01%	-16,82%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)	17,29	-3,14%	-20,43%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg)	14,16	3,43%	-8,29%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Os preços médios do boi gordo em abril/2024 apresentaram estabilidade de preços em relação ao mês anterior.
- No atacado, os preços médios do traseiro bovino recuaram 3,1% em função da baixa demanda. Já para o dianteiro, com maior demanda, aumentaram em 3,4%.
- A demanda interna pela carne bovina continua enfraquecida, onde o consumidor tem optado por proteínas de menor custo. Porém, com a oferta de produto e redução de preços, o consumo interno tem apresentado melhoras.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

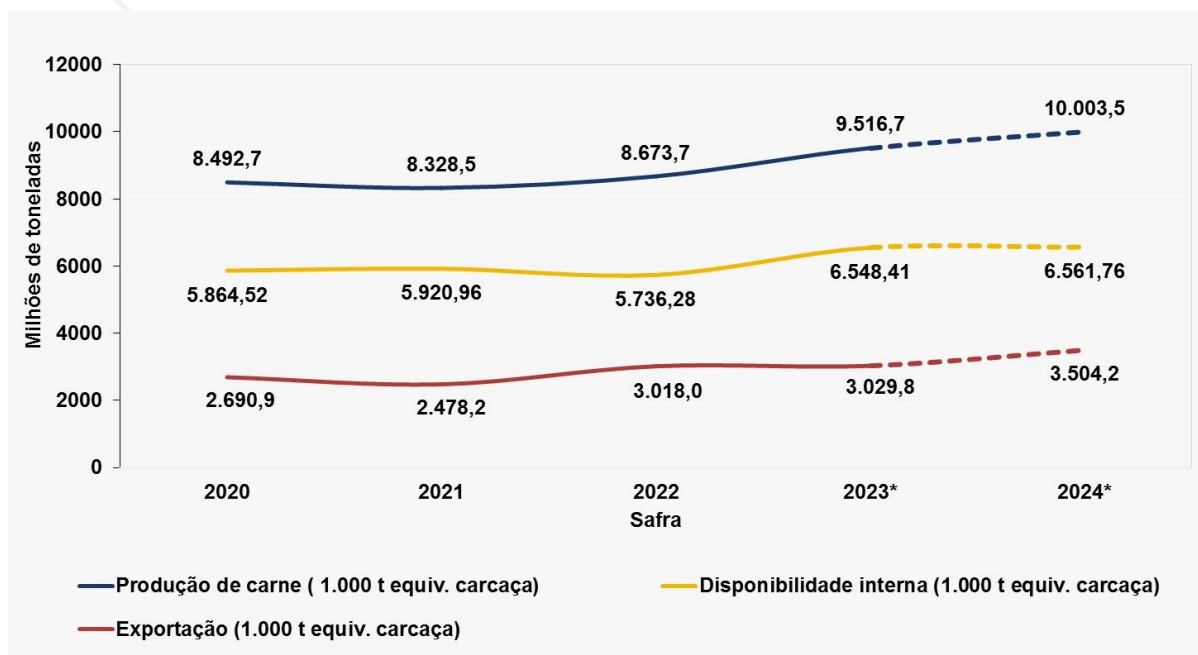
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Abr/2024	311,880	23,93%	74,96%	67,05%
Jan-Abr/2024	1.100,032	-	16,23%	44,90%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em abril/2024 foram 74,96% maiores que no mesmo período do ano anterior. Abril apresentou o melhor desempenho já registrado: um recorde histórico.
- Em relação ao mês anterior, o aumento de volume registrado foi de 23,9%.
- Os preços em dólar por tonelada em abril/2024 apresentaram recuo de 0,7% comparado ao mês anterior. No comparativo anual de abril/2024 x abril/2023, o recuo dos preços foi de 4,7%.
- Em abril/2024, houve recuperação da demanda chinesa pela carne bovina de 24,4% em relação ao mês anterior. A China se mantém como maior importador, participando com 44,4% de todo o volume exportado neste quadrimestre.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2022	2023*	2024*	% ano
Rebanho	227.443,3	238.635,0	242.931,9	1,8%
Produção	8.673,7	9.516,7	10.003,5	5,1%
Importação	80,6	61,5	62,5	1,5%
Exportação	3.018,0	3.029,8	3.504,2	15,7%
Disponibilidade Interna	5.736,3	6.548,4	6.561,8	-0,2%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	28,2	32,1	32,0	-0,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo no início do ano tenha comprometido as exportações em 2023, ainda assim a recuperação no segundo semestre permitiu o alcance de níveis próximos aos de 2022.
- Observados os níveis de produção e a estabilidade das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita deverá situar-se em torno dos 30 kg/habitante/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

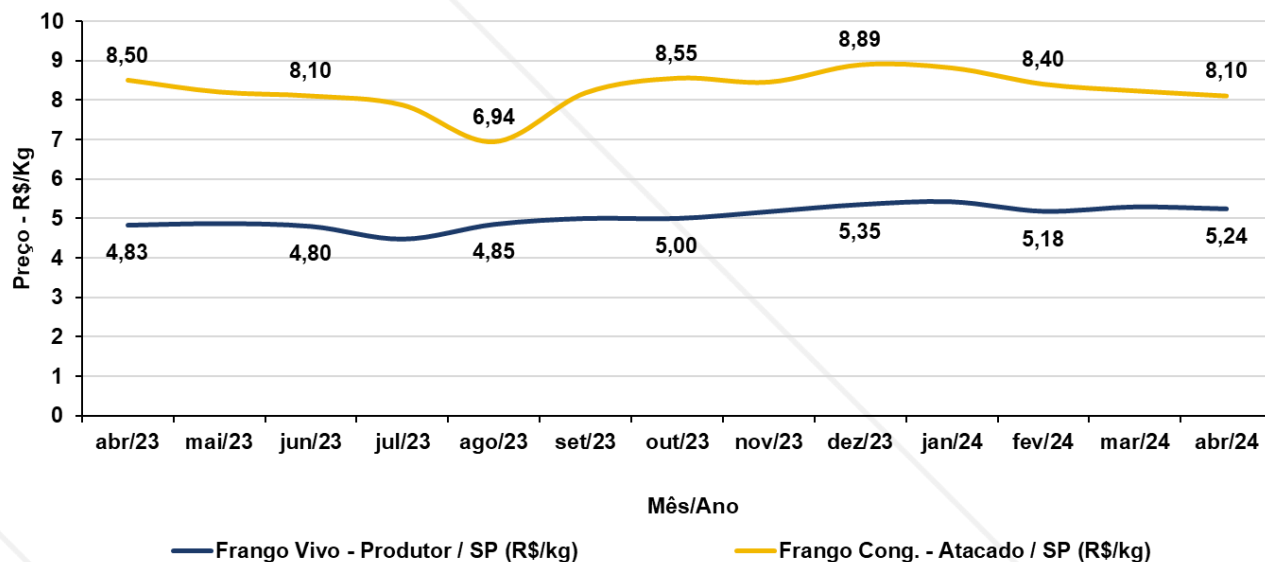
Permanece a pressão baixista de preços, agora agravada pelo aumento da oferta de animais prontos para o abate, em razão de pastagens mais escassas. O atual ciclo pecuário, promove o descarte de fêmeas e aumento da oferta interna, porém em menor intensidade que em 2023. Na ponta consumidora, o cenário ainda é de restrição da demanda, compensada, em parte, pelos bons níveis de exportações. A forte concorrência de outras proteínas animais, com preços mais acessíveis ao consumidor tem contribuído para essa pressão baixista de preços.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

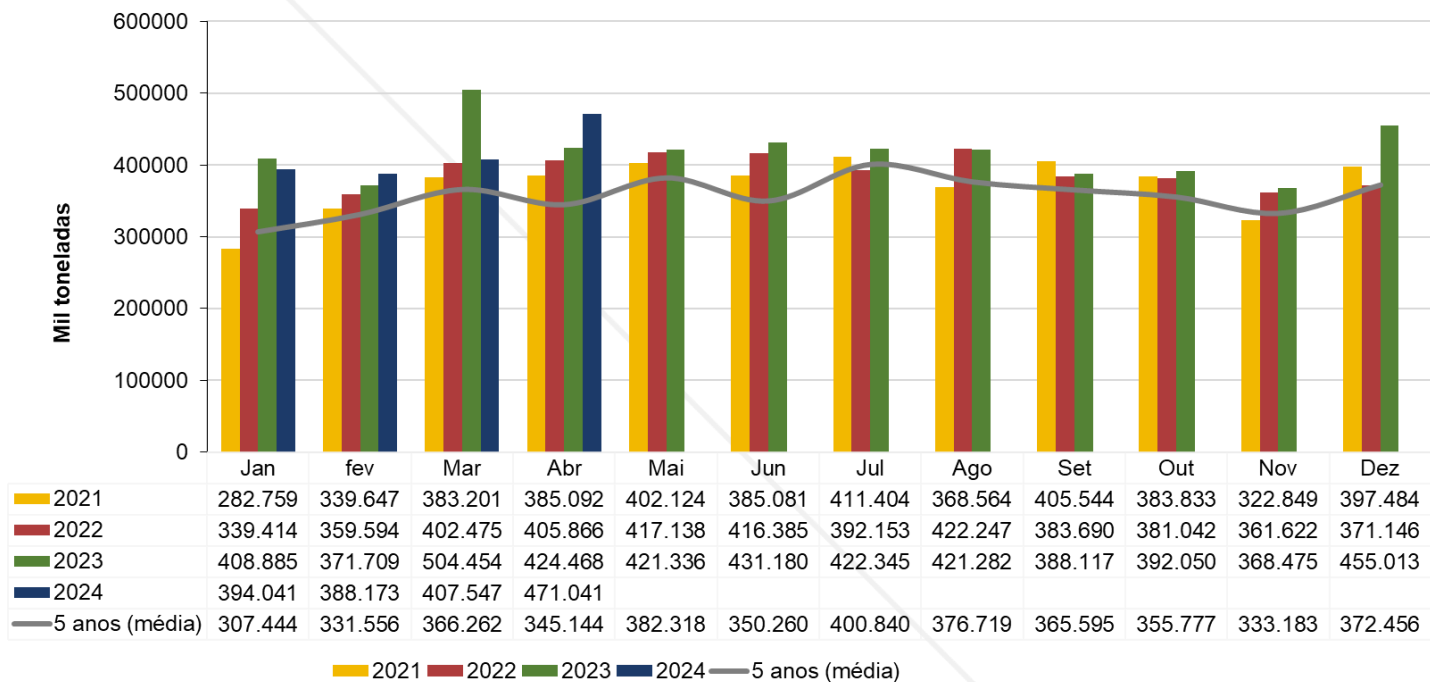
Tabela. Preço

Descrição	Abr/24	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,24	-0,95%	8,49%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,10	-1,58%	-4,71%

Fonte: Conab

- O frango vivo registrou recuo de preços de 0,95% em abril/2024, em comparação ao mês anterior, com o mercado ofertado.
- No atacado, o frango congelado registrou recuo de 1,6% em abril/2024, comparado ao mês anterior.
- Os frigoríficos ainda detêm estoques resultantes dos níveis de alojamento anteriores, pressionando os preços para baixo.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

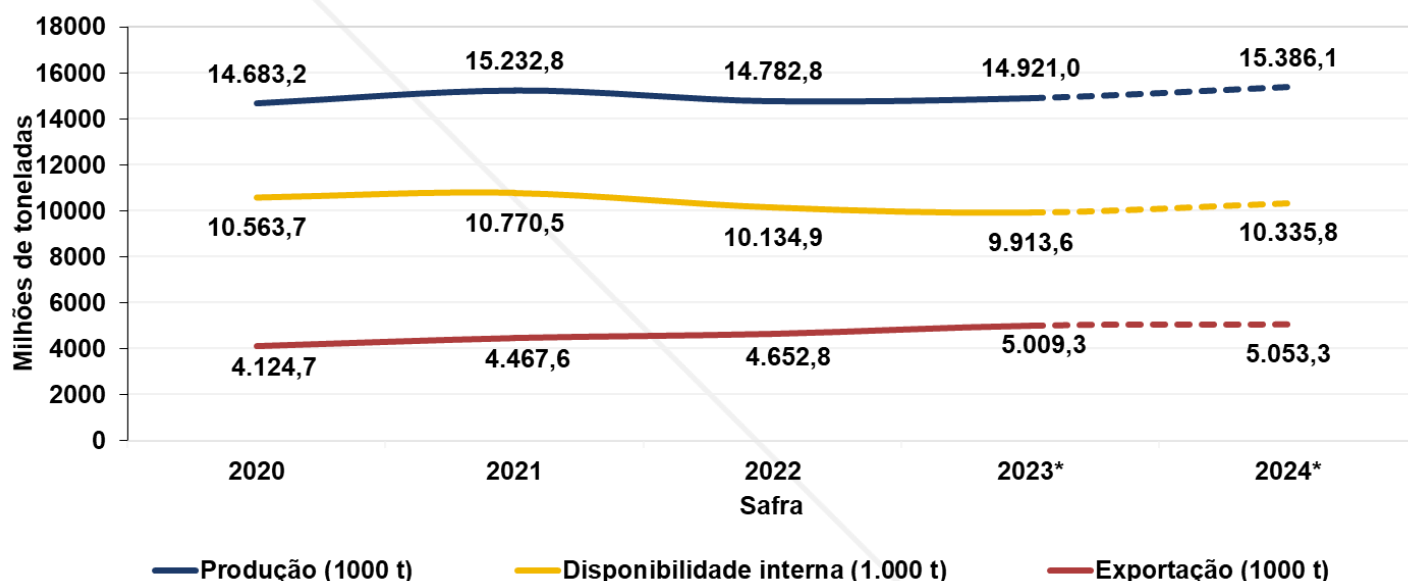
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2024	471.041	15,6%	11,0%	36,3%
Jan-Abr/2024	1.660.082		2,8%	23,0%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em abril/2024 registrou aumento de 11% em comparação com o mês anterior.
- Comparado ao mesmo período de 2023, as exportações em abril/2024 foram 15,6% maiores.
- Neste primeiro quadrimestre do ano, o desempenho das exportações de carne de frango apresentaram um recuo de 2,8%, comparativamente ao mesmo período de 2023.
- Os preços em dólar por tonelada apresentaram melhora de 1,9% em relação ao mês anterior. Porém, no acumulado de 12 meses, o recuo foi de 5,1%.
- China segue liderando as importações neste primeiro quadrimestre de 2024, com participação de 10,6% do volume exportado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2023	2024	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.856,8	6.876,0	6.978,1	1,5%
Produção	14.782,8	14.921,0	15.386,1	3,1%
Exportação	4.652,8	5.009,6	5.053,3	0,9%
Disponibilidade Interna	10.134,9	9.916,6	10.335,8	4,3%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	49,9	48,6	50,4	3,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Tendência de alta do consumo de carne de frango em 2024, por ser a proteína mais acessível ao consumidor.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna em torno dos 50 Kg/hab/ano.
- O mercado externo segue firme em 2024, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo. Contudo, a demanda chinesa apresenta recuo com a recuperação da sua produção interna.

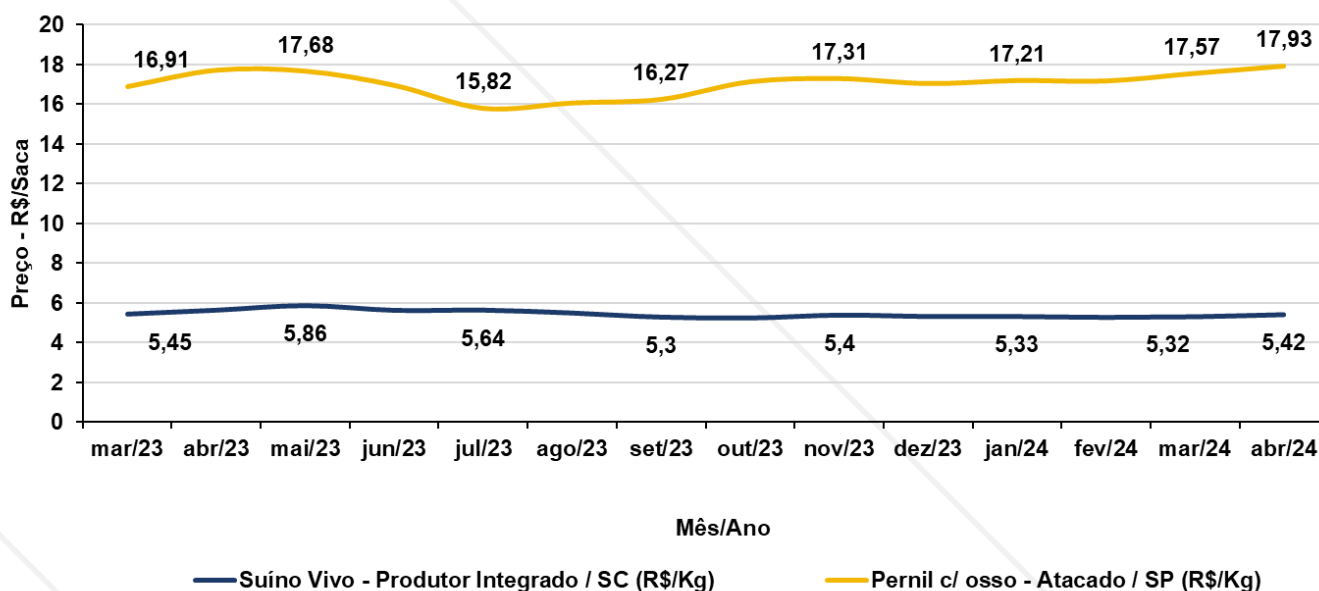
DESTAQUE DO ANALISTA

Para 2024 segue a expectativa de preços estáveis com possibilidade de variações positivas em função da demanda interna e do cenário internacional afetado pela gripe aviária. Sendo a melhor alternativa de preços dentre as proteínas animais disponíveis, a tendência é de continuidade da boa demanda diante de um cenário econômico interno bastante restritivo. A preocupação do setor está na redução da demanda chinesa, o maior importador, como consequência de sua produção interna, afetando negativamente os níveis de exportação.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

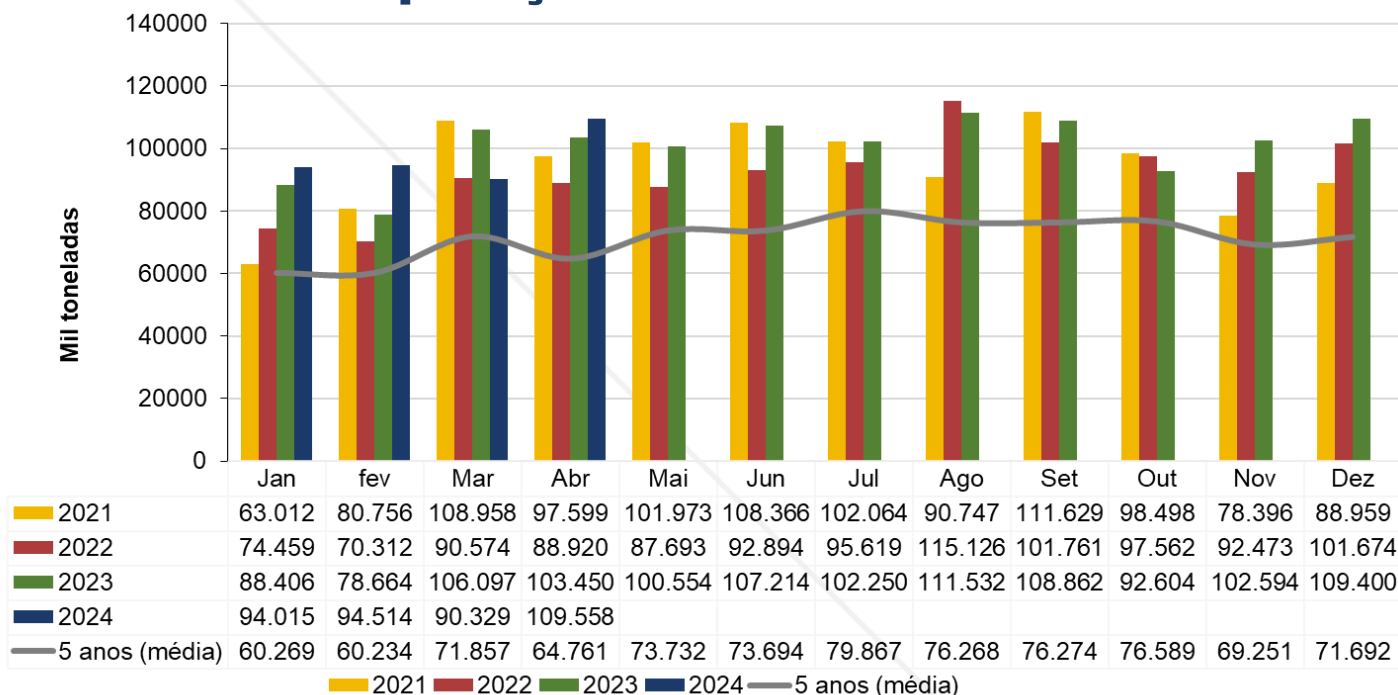
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,42	1,88%	-3,90%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,93	2,05%	1,13%

Fonte: Conab e Scout

- O suíno vivo apresentou melhora de preços em abril/2024, com elevação de 1,88% comparado ao mês anterior e com a oferta ajustada dando sustentação.
- No atacado, a carcaça suína registrou recuo de preços de 2,4% em abril/2024, comparado ao mês anterior.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2024	109.558	21,3%	5,9%	69,2%
Jan-Abr/2024	388.416	-	3,1%	51,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em abril/2024 foi 21,3% maior que no mês anterior. É o melhor desempenho deste ano. Quando comparado ao mesmo período de 2023, o aumento de volume foi de 5,9%.
- Os preços internacionais em dólar por tonelada também apresentaram o melhor desempenho deste ano com elevação de 3,1% em relação ao mês anterior. Contudo, quando comparado ao mesmo período de 2023, houve redução de 9,3%.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, em decorrência da recuperação do plantel chinês. Neste quadrimestre, a redução de volume importado pela China foi de 36,8%, comparativamente ao mesmo período de 2023.
- A demanda chinesa pelo produto brasileiro ainda é bem expressiva, participando com 23% do volume exportado neste ano.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

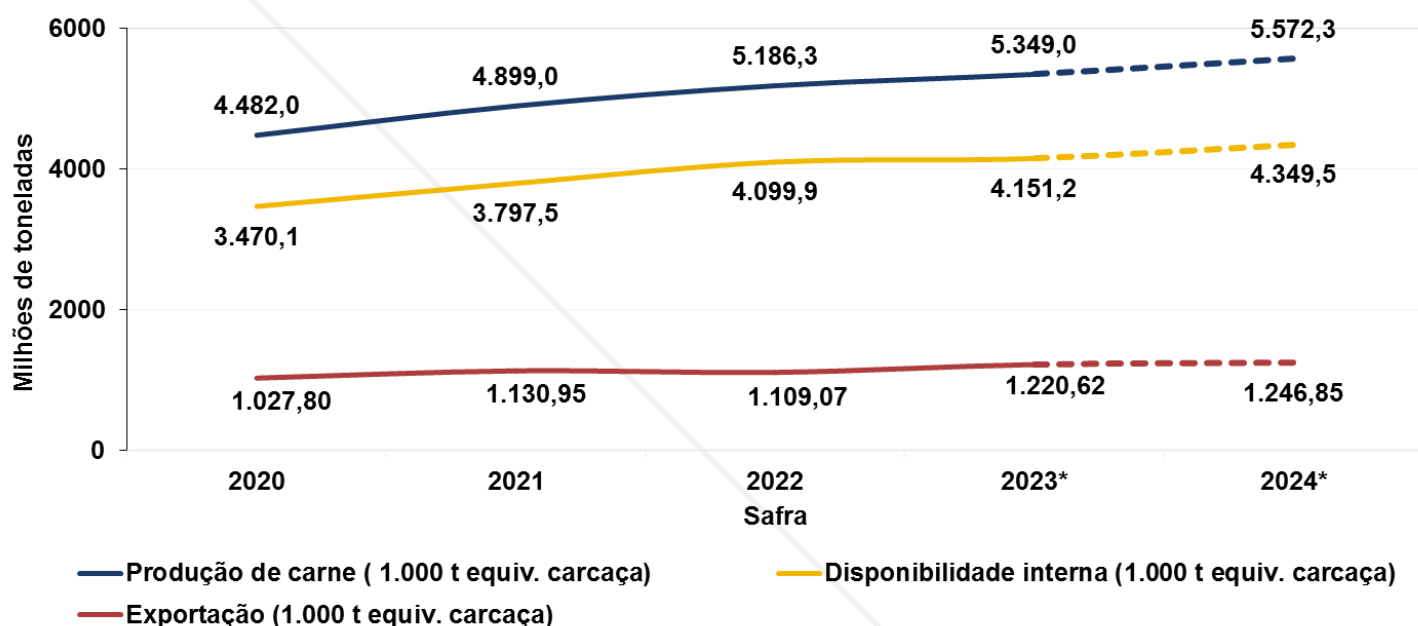


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2022	2023	2024	% 2024/23
Rebanho	43.163,9	43.703,3	44.139,5	1,0%
Produção	5.186,3	5.349,0	5.572,3	4,2%
Importação	22,6	22,9	24,0	5,0%
Exportação	1.109,1	1.220,6	1.246,9	2,1%
Disponibilidade Interna	4.099,9	4.151,2	4.349,5	4,8%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,2	20,3	21,2	4,2%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína para 2024 deverá manter-se próximo ao consumo de 2023, isto é, 20kg/hab/ano.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis da demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

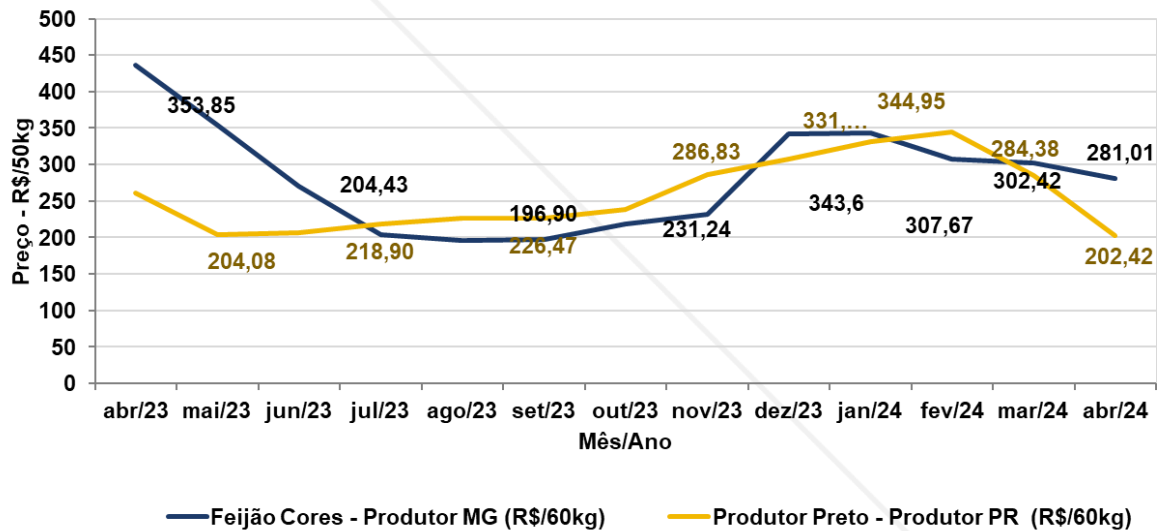
DESTAQUE DO ANALISTA

Expectativa de preços internos estáveis, com possíveis oscilações para baixo em função da demanda restrita. A redução da demanda chinesa, o maior importador, também afeta o horizonte de expansão da produção, agravado ainda pelos preços internacionais deprimidos.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



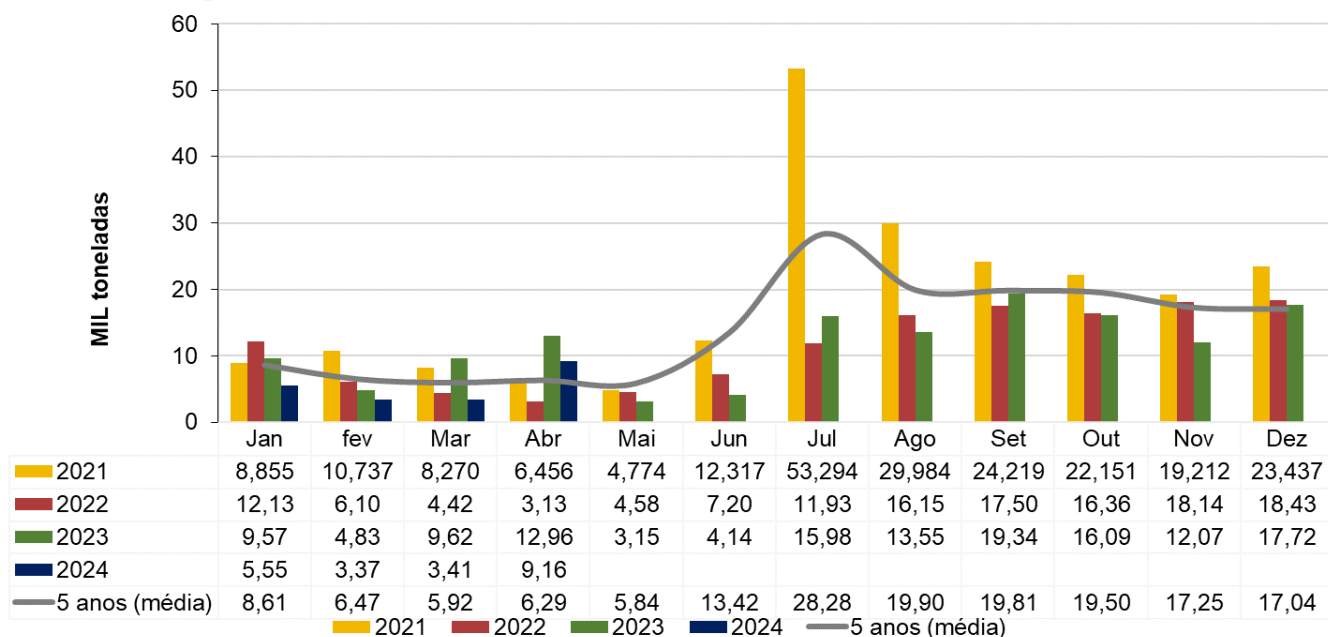
Fonte: Conab

Descrição	Abr/24	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	281,01	-7,08%	-35,67%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	202,02	-28,82%	-22,44%

Fonte: Conab

- Mercado está bem ofertado e com os preços variados, dependendo da qualidade do produto. Com isso, os produtores se sentem numa posição confortável, sem pressa em adquirir e especulando para obter uma melhor negociação em termos de preços.
- No Paraná, cerca de 40% da área plantada de feijão cores segunda safra foi colhida e os trabalhos estão bem atrasados, principalmente no sudoeste (Pato Branco e Francisco Beltrão), ou seja, o mercado será bem pressionado daqui para frente.
- Em relação ao feijão preto, forte queda causada pelo expressivo aumento de área, com preços encostando na casa dos R\$ 200/saca.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

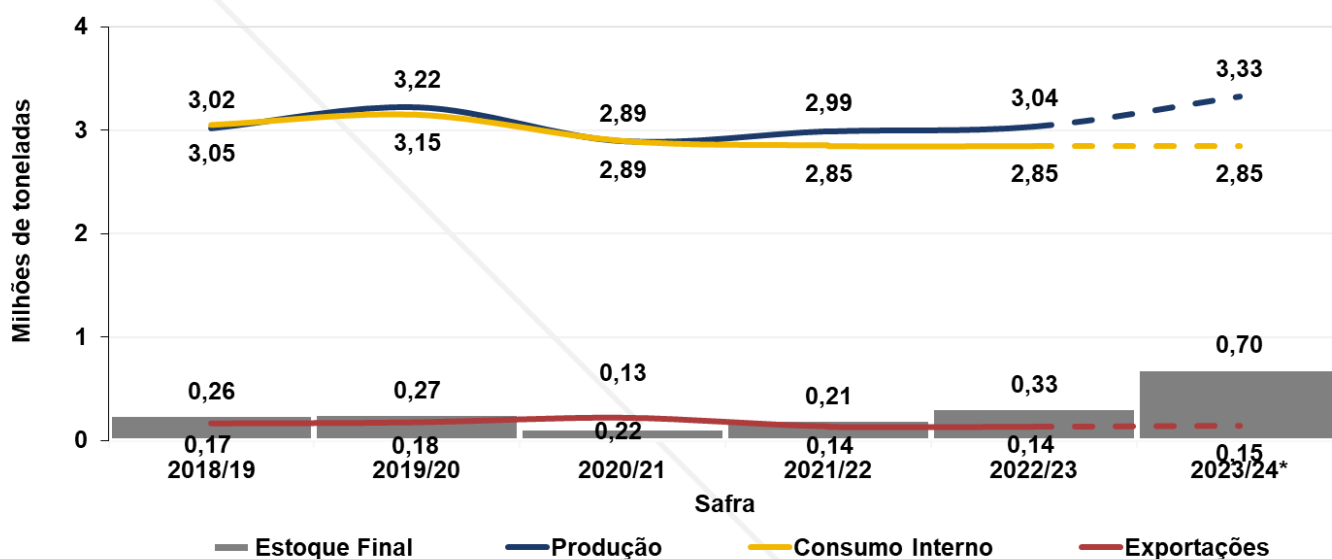
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/24	9,16	168,50%	-29,35%	45,49%
Jan-Abr/2024	21,5		-41,90%	-21,29%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Exportações em abril atingiram volume de 9,16 mil toneladas embarcadas, porém volumes maiores ocorrem em média no segundo semestre do ano.
- Já as importações seguem baixas, em virtude da excelente oferta interna de feijão preto. No acumulado anual de 2024 (janeiro a abril), a queda é de 77% em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Abr/24	Mai/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,21	0,33	0,33	0,0%	55,4%
Produção	3,04	3,21	3,33	3,5%	9,5%
Exportação	0,14	0,15	0,15	0,0%	7,9%
Importação	0,07	0,10	0,05	-50,0%	-27,5%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,33	0,64	0,70	9,7%	114,9%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

- Aumento de 3,5% na previsão da produção total de feijão, em relação ao último levantamento, aumento tracionado pela previsão mais otimista no feijão preto.
- Desta forma, as importações de feijão estão estimadas em 50 mil toneladas para 2024, resultando mesmo assim em um estoque de passagem confortável superior a 700 mil toneladas.
- Contudo, é necessária atenção para os produtores irrigantes, que se preparam para o plantio da safra de inverno (terceira safra), que poderão migrar para outras culturas caso o preço se desvalorize em demasia.

DESTAQUE DO ANALISTA

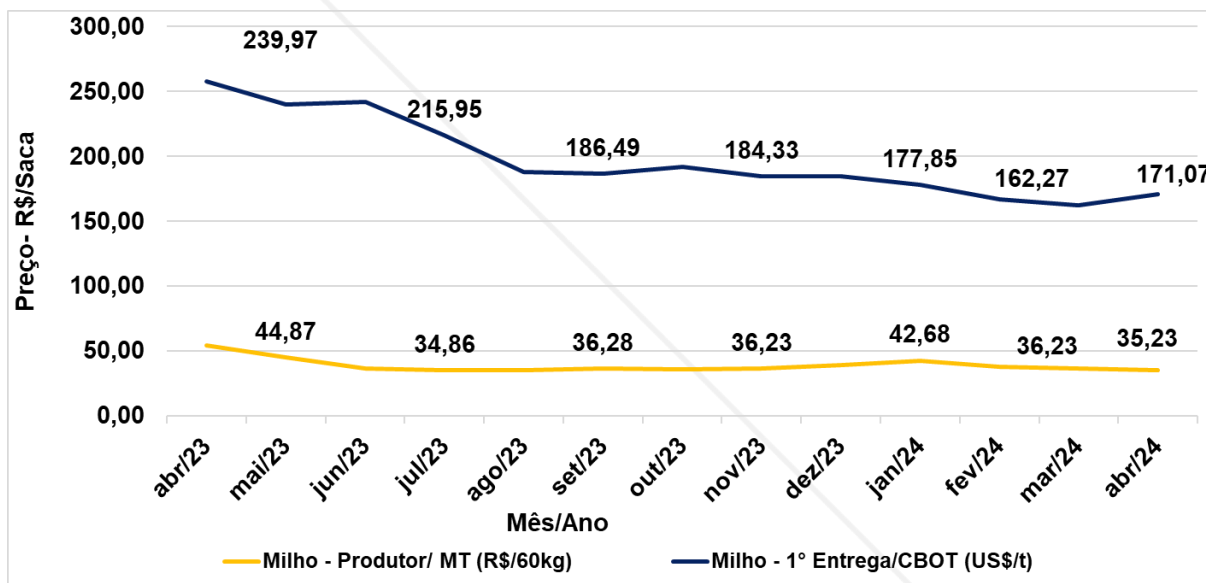
A tendência, no momento, é de preços mais em conta com a intensificação da colheita, pois os empacotadores estão adquirindo apenas o necessário para honrar os seus compromissos, haja vista as dificuldades encontradas no repasse de preços ao setor varejista, e este aos consumidores. No entanto, não é de se esperar quedas tão bruscas de preços devido ao apertado quadro de oferta.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



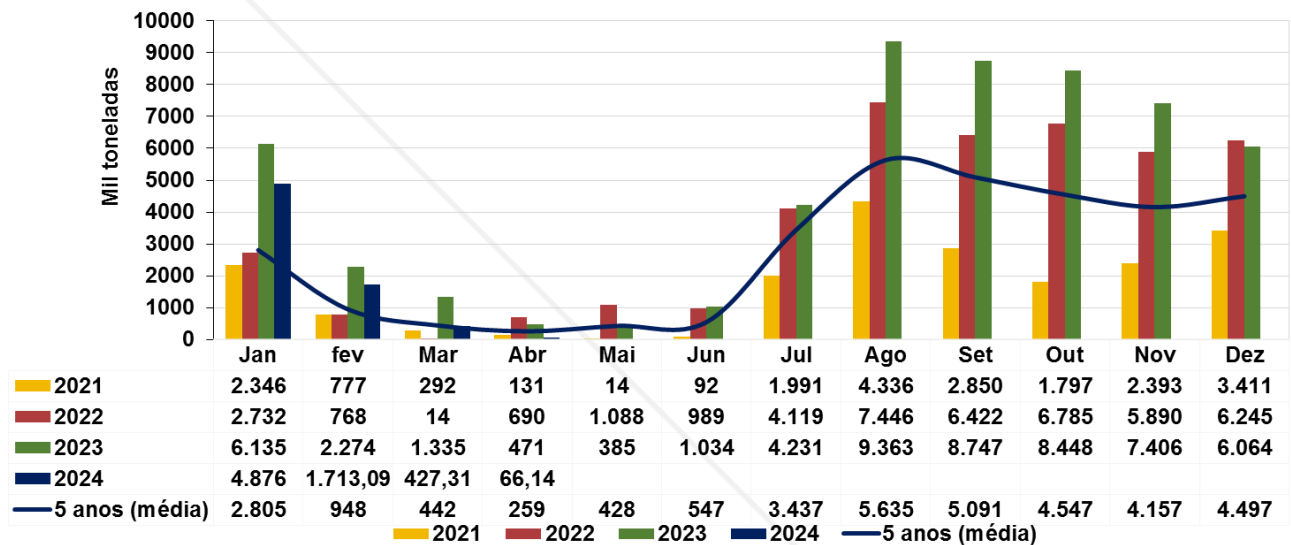
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Abr/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	35,23	-2,76%	-34,75%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	48,82	3,26%	-21,33%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	171,07	5,42%	-33,64%

Fonte: Conab e CME Group.

- Evolução da colheita da primeira safra de milho. Com menores preços, na comparação com o ano anterior, e, conseqüente, redução da rentabilidade do setor, nota-se uma significativa retração de área de milho no país, com destaque para a segunda safra do grão, que por mais de uma década tem apresentado consistente viés de alta.
- Segunda safra foi semeada mais cedo e deverá estar disponível, em parte significativa, para comercialização ainda no primeiro semestre de 2024.
- Preços nacionais deverão acompanhar as oscilações dos preços do grão no mercado internacional.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

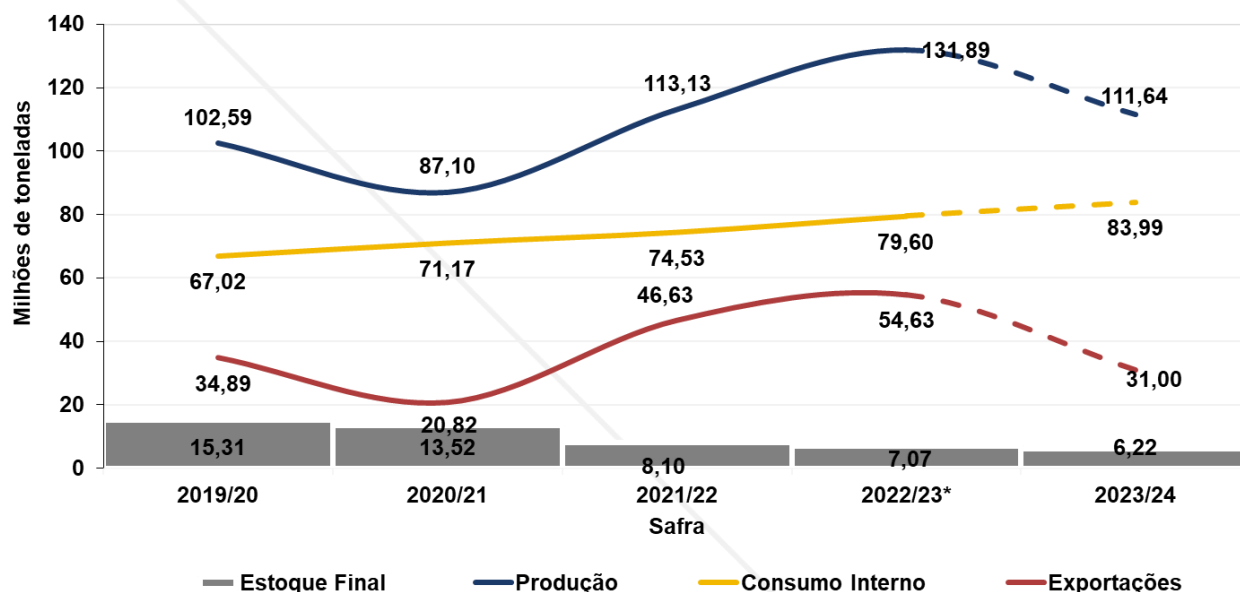
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2024	66,14	-84,52%	-85,95%	-74,42%
Fev-Abr/2024	1.764	-	-45,32%	-96,25%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Perspectiva de redução de área de milho nos EUA para a próxima safra.
- Recuperação da atual safra argentina em conjunto com o significativo aumento dos estoques norte-americanos têm refletido em menores preços em 2024.
- Mercado seguirá operando de forma especulativa com o clima, principalmente nos EUA, nos próximos meses de definição da safra norte-americana, porém não há sinais de uma recuperação mais intensa dos preços internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Abr/24	Mai/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	8,10	7,07	7,07	0,00%	-12,69%
Produção	131,89	110,96	111,64	0,61%	-15,36%
Exportação	54,63	31,00	31,00	0,00%	-43,26%
Importação	1,31	2,50	2,50	0,00%	90,37%
Consumo	79,60	83,95	83,99	0,05%	5,51%
Estoque Final	7,07	5,59	6,22	11,31%	-12,02%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

- Com a expressiva redução esperada para a segunda safra brasileira, o país deverá apresentar uma redução significativa nas exportações.
- Consumo interno deverá continuar em tendência de crescimento, com destaque do consumo de milho direcionado para a produção de etanol.
- Estoque de passagem continuará a apresentar um volume reduzido, mas a dinâmica produtiva nacional e o superávit produtivo garantirão um cenário seguro de abastecimento interno do grão.

DESTAQUE DO ANALISTA

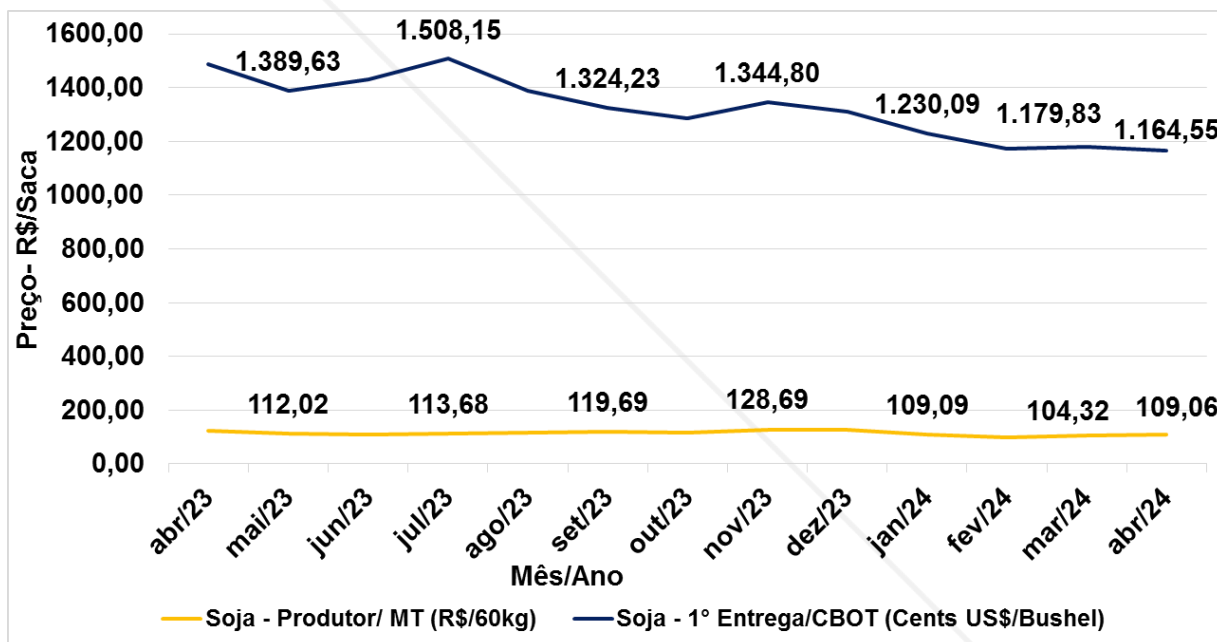
Problemas climáticos nos RS deverão ter baixo impacto sobre o mercado do milho em termos de preço e produção. No Brasil, apesar da projeção de menor produção nacional, resultado do encolhimento das áreas cultivadas, cenário de excedente de oferta no mercado internacional deverá refletir em preços pouco rentáveis ao produtor ao longo de todo o ano de 2024, dada a alta correlação entre os mercados internos e externos.



S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

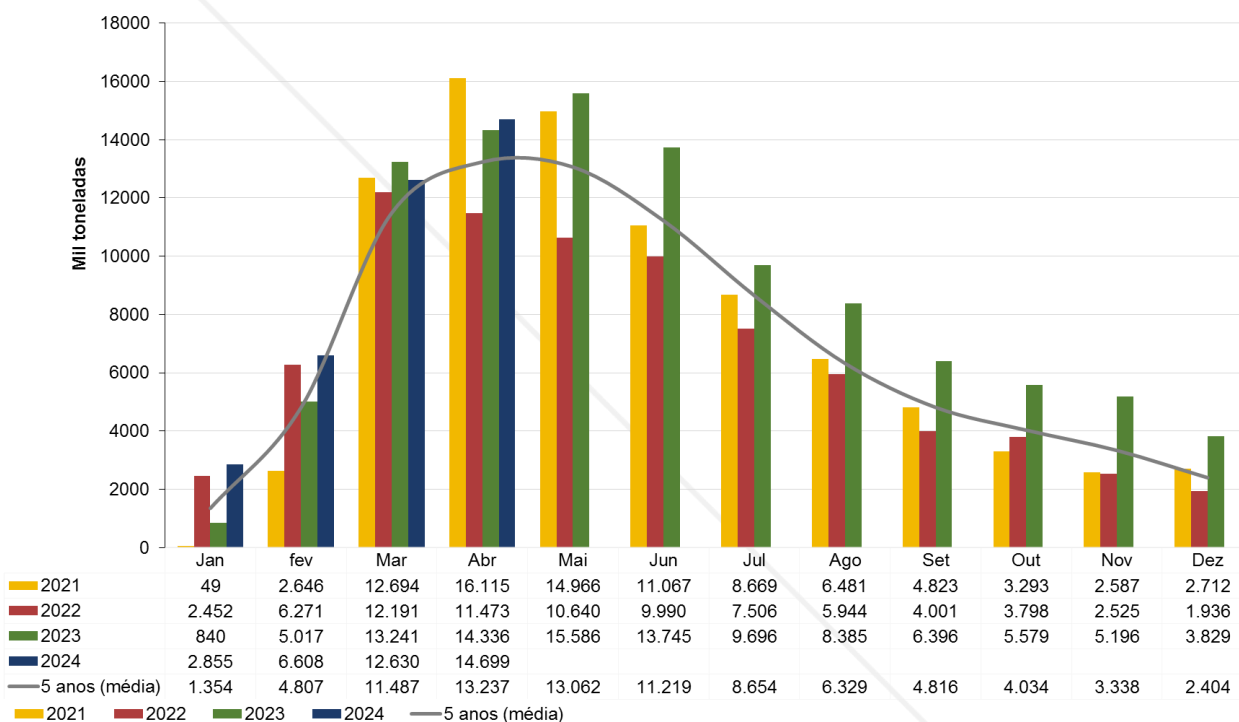
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	109,06	4,54%	-11,71%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	112,34	5,60%	-15,28%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.164,55	-1,30%	-21,74%

Fonte: Conab e CME Group.

- Durante o período de 15/04 a 15/05, os preços nacionais aumentaram em média cerca de 2,56%. Embora haja excesso de oferta no mercado, os problemas climáticos no Sul do Brasil e a demanda aquecida têm sustentado os preços.
- Além disso, os prêmios de portos e a alta do dólar também estão contribuindo para manter os preços estáveis.
- Em abril de 2024, as exportações atingiram 14,70 milhões de toneladas, um aumento de 2,52% em relação ao mesmo período de 2023, que registrou 14,33 milhões de toneladas. No acumulado dos primeiros quatro meses de 2024, as exportações totalizaram 36,79 milhões de toneladas, um aumento de 10% em comparação com o mesmo período de 2023.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2024	14.699	16,38%	2,52%	11,05%
Jan-Abr/2024	36.792		10,04%	19,13%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Os preços internacionais tiveram uma queda de 1,30% entre março/24 e abril/24, influenciados pela pressão negativa da alta oferta mundial.
- O USDA divulgou o panorama da oferta e demanda mundial, revelando um aumento na oferta que se mantém muito acima da demanda. O relatório do USDA também destaca a safra mundial recorde de 2024/25, 6% maior que na safra anterior, e um forte aumento nos estoques mundiais, subindo de 111,75 para 128,5 toneladas.
- O plantio de soja nos Estados Unidos segue acima da média dos últimos 5 anos, indicando uma safra de 2024/25 elevada e estoques americanos altos, pressionando os preços internacionais para baixo.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Abr/2024 (b)	Mai/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	5.962	3.298	3.298	0,0%	-44,7%
Produção	154.610	146.522	147.685	0,8%	-4,5%
Importação	181	800	800	0,0%	341,9%
Sementes/outros	3.337	3.347	3.406	1,8%	2,1%
Exportação	101.863	92.259	92.504	0,3%	-9,2%
Processamento	52.255	52.530	52.530	0,0%	0,5%
Estoque final	3.298	2.485	3.342	34,5%	1,3%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Abr/2024 (b)	Mai/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.385	1.871	1.871	0,0%	35,0%
Produção	40.759	40.193	40.193	0,0%	-1,4%
Importação	0	1	1	0,0%	762,7%
Exportação	22.474	20.000	20.000	0,0%	-11,0%
Vendas no Mercado Interno	17.800	18.000	18.000	0,0%	1,1%
Estoque Final	1.871	4.064	4.064	0,0%	117,3%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Abr/2024 (b)	Mai/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	508	311	311	0,0%	-38,8%
Produção	10.509	10.602	10.602	0,0%	0,9%
Importação	21	50	50	0,0%	133,9%
Exportação	2.333	1.400	1.400	0,0%	-40,0%
Vendas no Mercado Interno	8.395	9.262	9.262	0,0%	10,3%
Estoque Final	311	302	302	0,00%	-3,08%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 8º levantamento.

- A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aumentou a estimativa de área plantada de soja e reduziu a estimativa de produtividade, por este motivo a produção de grãos de soja para a safra de 2023/24 tem aumento de 1,16 milhões de toneladas, estimada nesse levantamento em 147,68 milhões de toneladas.
- Por este motivo, as exportações também foram elevadas em 246 mil toneladas, passando de 92,26 para 92,50 milhões de toneladas e um ajuste nas perdas de 60 mil toneladas e os estoques passam de 2,48 para 3,34 milhões de toneladas.
- Não houve alterações nas estimativas de esmagamentos, que continuam estimados em 52,53 milhões de toneladas e não houve alterações nos quadros de oferta e demanda de farelo de soja e óleo de soja.

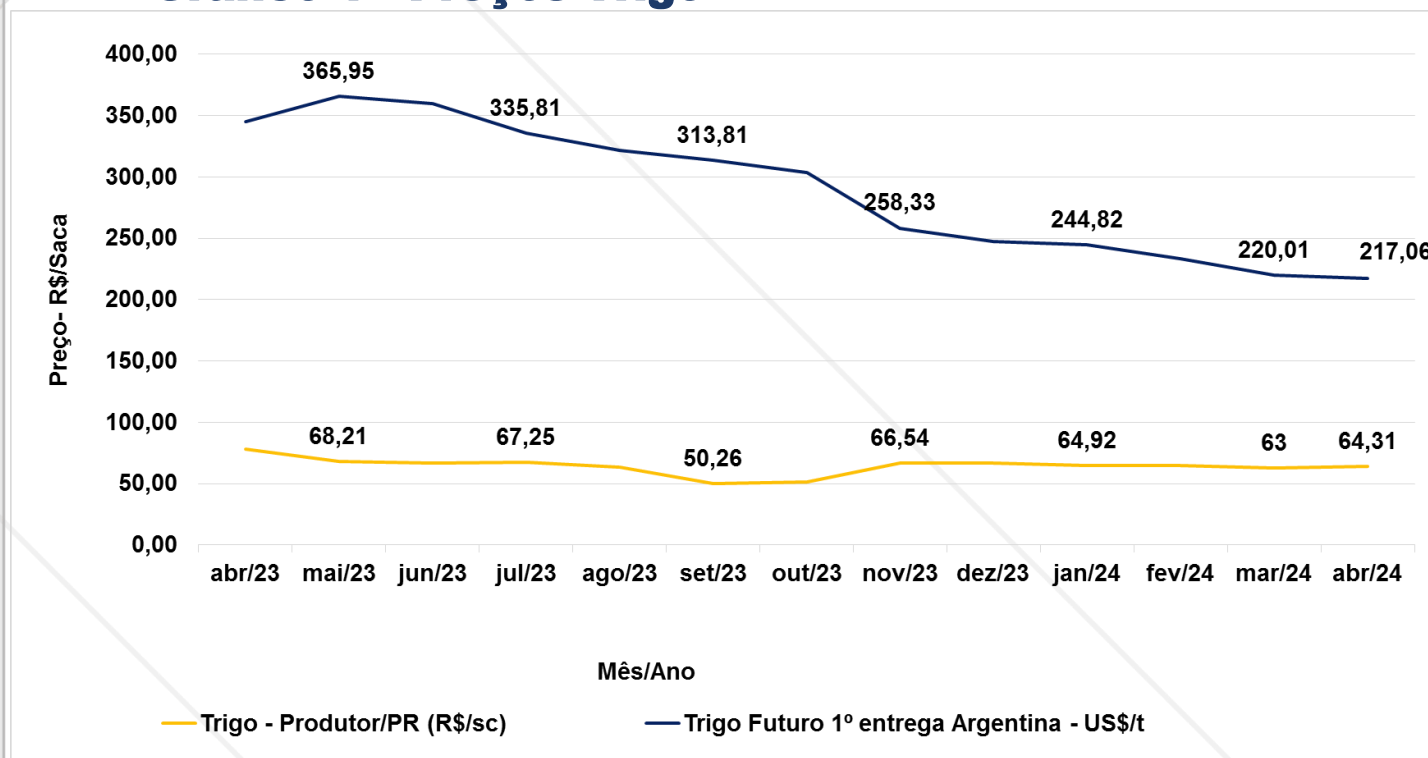
DESTAQUE DO ANALISTA

As enchentes ocorridas nos Rio Grande do Sul estão impactando em cerca de 25% da safra que ainda não foi colhida, as perdas variam entre 20% e 100%, conforme a severidade da inundação e o estágio de desenvolvimento, podendo resultar em prejuízos superiores a 640 milhões de toneladas, caso toda a safra não colhida de 5,37 milhões de toneladas seja afetada. Esses números não incluem as perdas da safra armazenada e os problemas logísticos.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



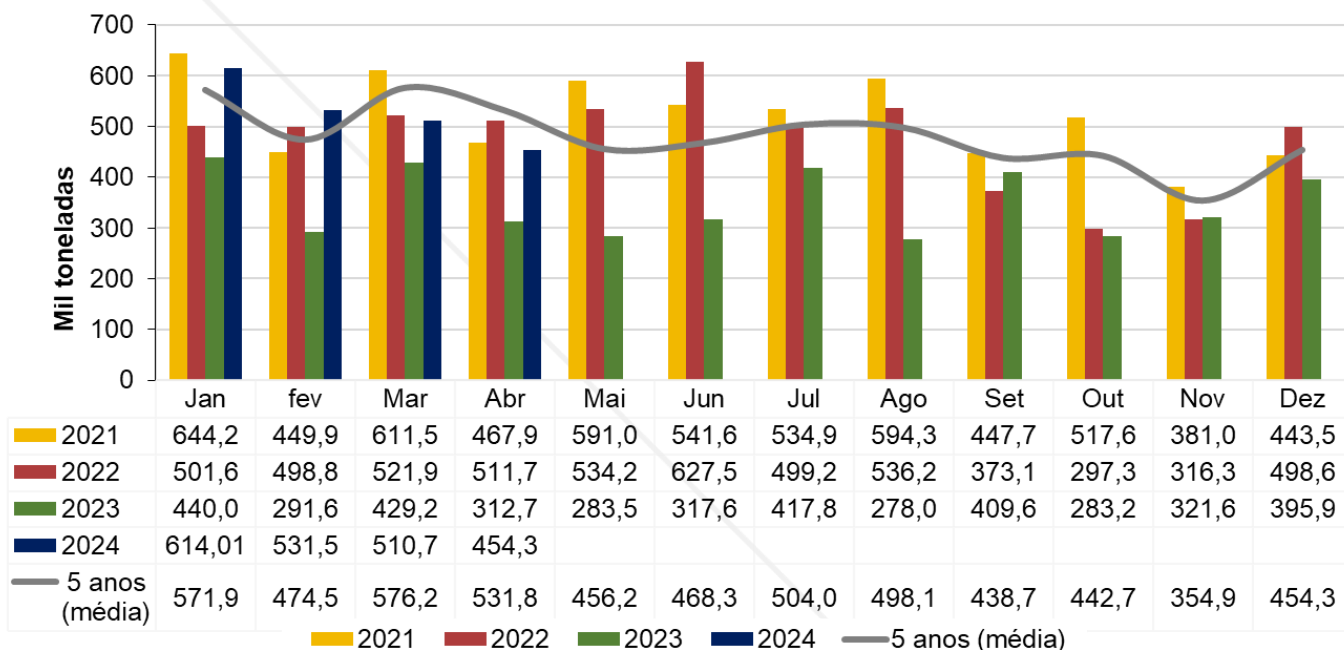
Fonte: Conab

Descrição	Abr/24	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	64,31	-0,80%	-17,70%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	217,06	-6,87%	-37,09%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.251,01	2,81%	-28,80%

Fonte: Conab

- Mercado alterou a tendência de baixa que vinha sendo observada nos últimos meses.
- A recente valorização cambial, do mercado internacional, bem como do trigo argentino, e mais recentemente as inundações no Rio Grande do Sul (que devem atrasar o início da semeadura no principal estado produtor nacional) destacam-se como as principais causas desta alteração de comportamento dos preços.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

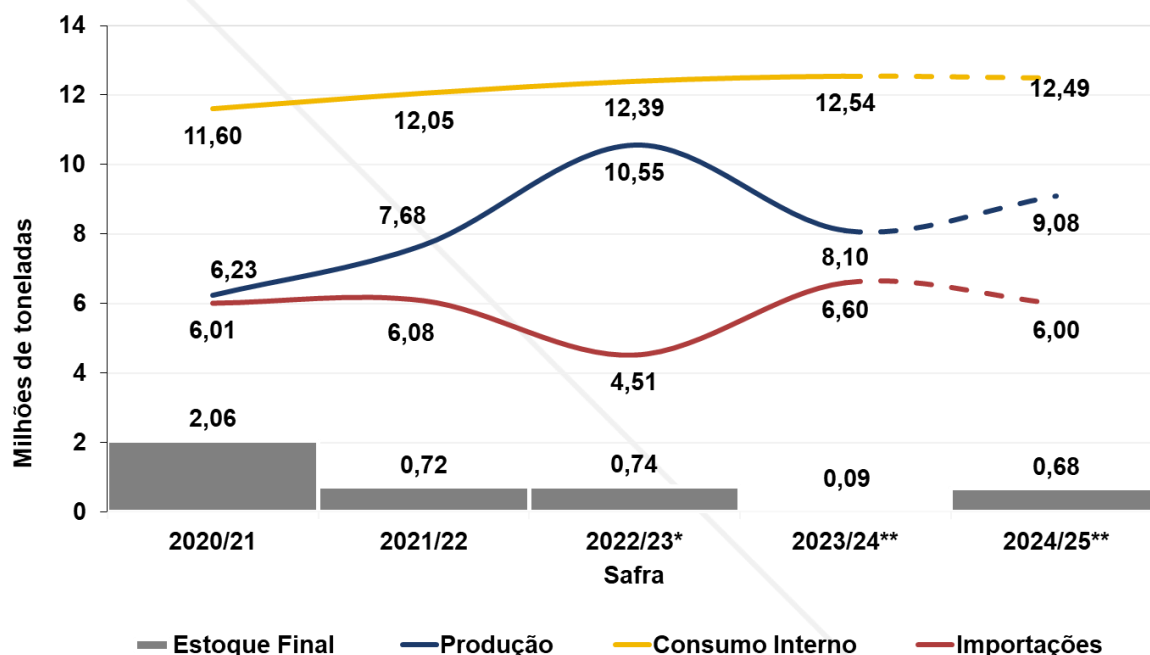
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2024	454,29	-11,05%	45,28%	-14,58%
Ago/2023-Abr/2024	3.798,77		8,69%	-17,00%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- O USDA começou a divulgar as informações sobre a safra 2024/25, que deve encerrar com menores estoques de passagem.
- Preocupações climáticas, como escassez hídrica na Rússia e alagamentos no Rio Grande do Sul, também contribuíram para alteração na tendência de baixa, que vinha sendo observada no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safras 2023	Safras 2024		Var. %	
		Abr/2024	Mai/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	8,10	9,73	9,08	6,65%	12,17%
Importação	6,60	5,73	6,00	9,09%	-9,09%
Exportação	2,80	2,00	2,00	0,00%	-28,57%
Consumo	12,54	12,63	12,49	-1,02%	-0,39%
Estoque Final	0,09	0,80	0,68	-14,95%	628,53%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 8º levantamento

- Para a safra 2023/24, que encerra em julho/24, foram alterados o montante de exportações, que passou de 2,6 para 2,8 milhões de toneladas e alterado o volume estimado de moagem industrial (de 12,2 milhões para 12,1 milhões de toneladas). Já para a safra 2024/25, que inicia em agosto/24, foram revisados os números referentes à área, produtividade e produção: a estimativa é que sejam plantados 3.086,7 mil hectares, com produtividade de 2.942 kg/ha e colhidas 9.082,5 mil toneladas.
- Com a queda da produção, será necessário incrementar o volume de importações, passando de 5,6 para 6 milhões de toneladas. Estima-se também reduzir em 100 mil toneladas o total de moagem industrial. Diante deste cenário, a previsão é encerrar a safra 2024/25 com 681,9 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com todos os tripés de formação de preços do mercado interno em alta, a tendência para o curto prazo é de valorização das cotações domésticas. Com a tragédia climática ocorrendo no Rio Grande do Sul, o início da semeadura no estado deve atrasar e além disso, há indícios de perdas de trigo em moinhos que foram alagados. No entanto, as perdas ainda não foram mensuradas. Cenário é de pessimismo para o setor tritícola no RS.

